

O CAMINHO DA ARTE ENTRE DUAS FENOMENOLOGIAS: o trajeto entre Husserl, Merleau-Ponty e o Mundo para a Psicologia

Bruna Guimarães¹

Resumo

Maurice Merleau-Ponty e Edmund Husserl foram dois filósofos que empenharam arduamente na tarefa de reconstruir a filosofia, a qual havia se perdido pelas armadilhas da técnica científica. Suas filosofias cruzam-se, necessariamente com o Mundo-da-vida, o mundo das vivências ponto basilar das fenomenologias que construíram. Face isto, revelam-se os fenômenos que, no mundo, constituem a experiência humana e, dentre estes a arte. Levanta-se a discussão de que forma a arte se apresenta como um fenômeno, bem como de que forma a obra de arte se apresenta como tal. O método e atitude fenomenológico é utilizado a fim de desvendar as essências e sentidos da arte no mundo, do artista em seu mundo e do espectador no seu, onde a intersubjetividade é nodal para o conhecimento daquilo que se mostra como originário no sujeito. Merleau-Ponty e Husserl, em suas devidas semelhanças e diferenças, comunicam a humanidade da arte e oferecem o suporte para a construção de uma Psicologia Fenomenológica que reconheça a importância destes estudos.

Palavras-chave: Fenomenologia. Arte. Merleau-Ponty. Husserl. Mundo-da-vida. Experiência. Vivência. Psicologia.

¹Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).